



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA  
CAMPUS TRINDADE**

Site: [www.ppggeo.ufsc.br](http://www.ppggeo.ufsc.br) e-mail: [ppgg@contato.ufsc.br](mailto:ppgg@contato.ufsc.br)

| PROGRAMA DE ENSINO            |                                                                               |                                                                                                                                      |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Código:<br/>GCN 510035</b> | <b>Revolução Digital, dinâmicas urbanas e regionais</b>                       | <b>Créditos: 4</b>                                                                                                                   |
| <b>Professores</b>            | Prof. Dr. Fernando Campos Mesquita<br>Profa. Dra. Leila Christina Duarte Dias | <a href="mailto:fernando.mesquita@ufsc.br">fernando.mesquita@ufsc.br</a><br><a href="mailto:leila@cfh.ufsc.br">leila@cfh.ufsc.br</a> |

**Objetivo:**

A disciplina objetiva apresentar o debate contemporâneo sobre a relação entre a revolução digital e as dinâmicas urbanas e regionais.

**Ementa:**

Situar a compreensão das tecnologias digitais no contexto das revoluções tecnológicas. Discutir as empresas, regiões e países com maiores capacidades inovativas e as mudanças nas relações sociais atreladas ao fenômeno da digitalização. Refletir sobre o Brasil na chamada era digital, identificando efeitos nas atividades econômicas. Compreender a gênese e evolução do conceito de rede, discutindo os termos do debate contemporâneo sobre as relações entre a técnica, a sociedade e o território. Analisar a evolução da rede urbana brasileira. Pensar como as tecnologias digitais influenciam na reestruturação da rede urbana brasileira com a ampliação da oferta de serviços digitais.

**Conteúdo Programático:**

**Parte I - A revolução das TICs e a aceleração digital: o estudo das economias centrais**

A relação entre técnica, ciência, informação e meio geográfico  
As revoluções tecnológicas e as fases do capitalismo  
A aceleração digital: computação em nuvem, big data e inteligência artificial  
TICs, concentração do poder e tensões geopolíticas  
Os centros de comando: permanências e mudanças

**Parte II - Gênese e evolução do conceito de rede. Um olhar particular sobre a rede urbana brasileira: formação e abordagens teórico-metodológicas**

Os sentidos da rede: a história de um conceito  
A relação entre técnica, sociedade e território: contra a noção de determinismo tecnológico  
A rede urbana brasileira: gênese e evolução  
A Região de Influência das Cidades (Regic): trajetória e a edição de 2018  
A rede urbana contemporânea: capacidade de atração, poder decisório e comando digital



### **Parte III - Estudos contemporâneos: mudanças globais e desafios ao avanço das TICs no Brasil**

Transformações nas geografias da produção, distribuição e consumo

O processo de financeirização: complexidade e cartografia das redes financeiras

Dependência na era digital

Cenários nos diferentes setores econômicos

#### **Bibliografia**

- ALBUQUERQUE, E. D. M. 2020. Uneven and combined development as a methodological tool. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, 143-173.
- ALBUQUERQUE, E. D. M. 2021. Revoluções tecnológicas e general purpose technologies: mudança técnica, dinâmica e transformações do capitalismo. In: RAPINI, M. S., RUFFONI, J., SILVA, L. A. & ALBUQUERQUE, E. D. M. (eds.) *Economia da ciência, tecnologia e inovação Fundamentos teóricos e a economia global*. Belo Horizonte: Cedeplar.
- BENAKOUCHE, T. 2005. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. In: DIAS, L. C. & SILVEIRA, R. L. L. (eds.) *Redes, sociedades e territórios*. Santa Cruz do Sul: Ed. UNISC.
- BENKO, G. 1999. *Economia, espaço e globalização : na aurora do século XXI*, São Paulo, Hucitec.
- DIAS, L. C. 1996. Redes eletrônicas e novas dinâmicas do território brasileiro. In: CASTRO, I. E. D., GOMES, P. C. D. C. & CORRÊA, R. L. (eds.) *Brasil: questões atuais da reorganização do território*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- DIAS, L. C. 2007. Hierarquia de cidades e integração do mercado nacional: configuração da rede urbana brasileira entre 1940 e 1960. *Revista Grifos*, 15-32.
- DIAS, L. C. 2020. Rede geográfica. *GEOgraphia*, 22.
- DIAS, L. C. 2022. Redes econômico-financeiras e centros offshore. In: ARROYO, M. M. & SILVA, A. B. (eds.) *Instabilidade dos Territórios: Por uma leitura crítica da conjuntura a partir de Milton Santos*. São Paulo: FFLCH/USP.
- DICKEN, P. 2000. *Mudança Global: Mapeando as Novas Fronteiras Da Economia Mundial*, Porto Alegre, Grupo A-Bookman.
- LATOUR, B. 1997. *Jamais fomos modernos*, Rio de Janeiro, Editora 34.
- MACHADO, L. O. 2017. O visível e o invisível: o sistema financeiro-corporativo mundial sob o prisma da extraterritorialidade e do binômio legal/ilegal. *GEOUSP Espaço e Tempo (Online)*, 21, 325-340.
- MESQUITA, F., FERNANDES, A. C. & MOURA, R. 2024. O comando nas tecnologias digitais: uma terceira dimensão dos fluxos centrais na Regic? *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 26, e202440pt.
- MOURA, R., NAGAMINE, L. & FERREIRA, G. 2021. Regic: trajetória, variações e hierarquia urbana em 2018. Brasília: Texto para Discussão.
- NABARRO, W. 2022. Novas dinâmicas das finanças e os desafios para a cartografia dos fenômenos financeiros. *Boletim Campineiro de Geografia*, 12, 179-205.
- OFFNER, J. M. 2000. 'Territorial deregulation': local authorities at risk from technical networks. *International journal of urban and regional research*, 24, 165-182.



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA  
CAMPUS TRINDADE

Site: [www.ppggeo.ufsc.br](http://www.ppggeo.ufsc.br) e-mail: [ppgg@contato.ufsc.br](mailto:ppgg@contato.ufsc.br)

- PAULANI, L. M. 2022. A Dependência revisitada: relações de mercado, a fase 4.0 e o caso do Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, 68-106.
- SANTOS, M. 1967. Crescimento nacional e nova rede urbana: o exemplo do Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*, 29, 78-92.
- SANTOS, M. 2014. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*, São Paulo, Edusp.
- SILVA NETO, V. J. D., BONACELLI, M. B. M. & PACHECO, C. A. 2021. O sistema tecnológico digital: inteligência artificial, computação em nuvem e Big Data. *Revista Brasileira de Inovação*, 19.
- STORPER, M. 2018. Regional innovation transitions. In: GLÜCKLER, J., SUDDABY, R. & LENZ, R. (eds.). Springer, Cham.
- TAYLOR, P., HOYLER, M. & VERBRUGGEN, R. 2010. External urban relational process: introducing central flow theory to complement central place theory. *Urban studies*, 47, 2803-2818.
- ZUBOFF, S. 2021. *A era do capitalismo de vigilância*, Editora Intrínseca.